Seminário Desafios da Liderança Brasileira no Mercado Mundial da Soja

19 e 20 de agosto de 2025 | Embrapa Soja | Londrina-PR

Panorama técnico da produção de soja no Brasil: mapeamento da produtividade e análise das oscilações regionais

Décio Luiz Gazzoni

Pesquisador da Embrapa Soja











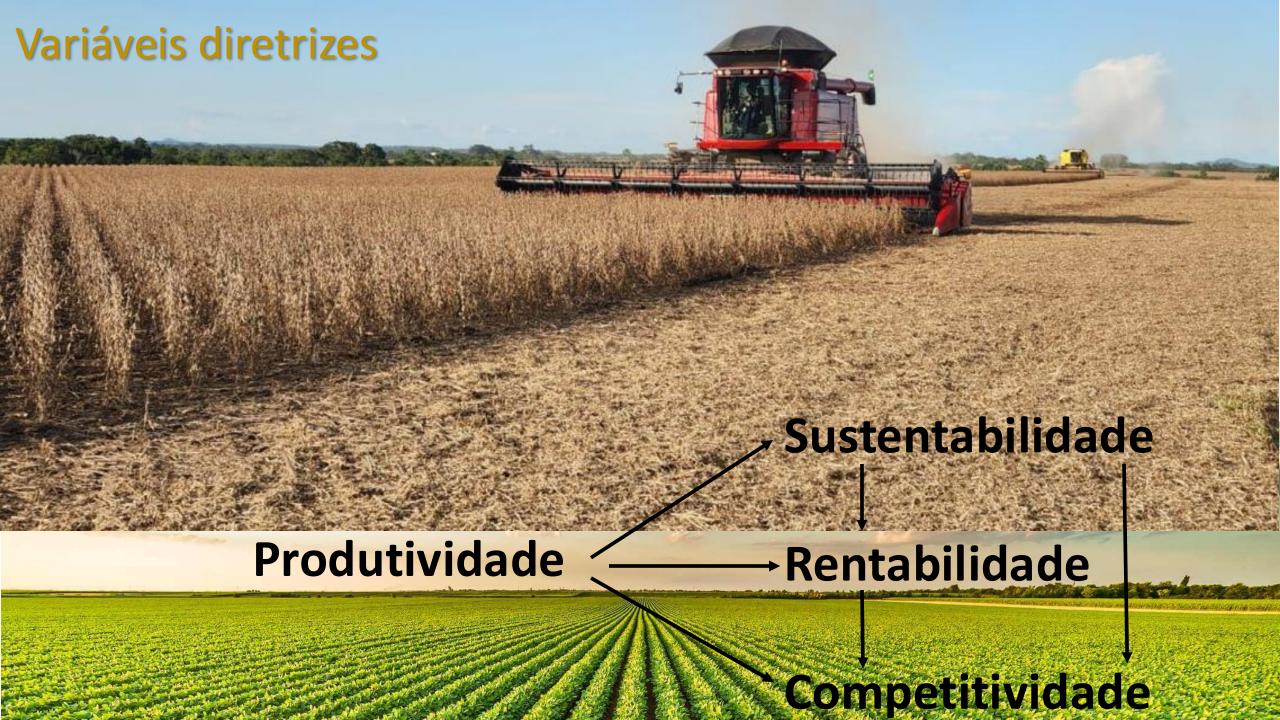




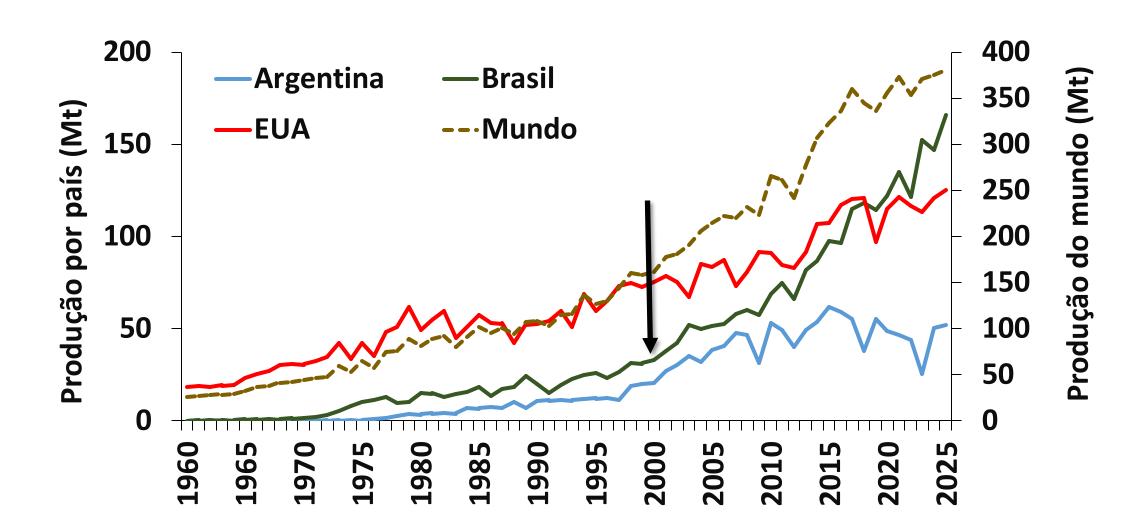




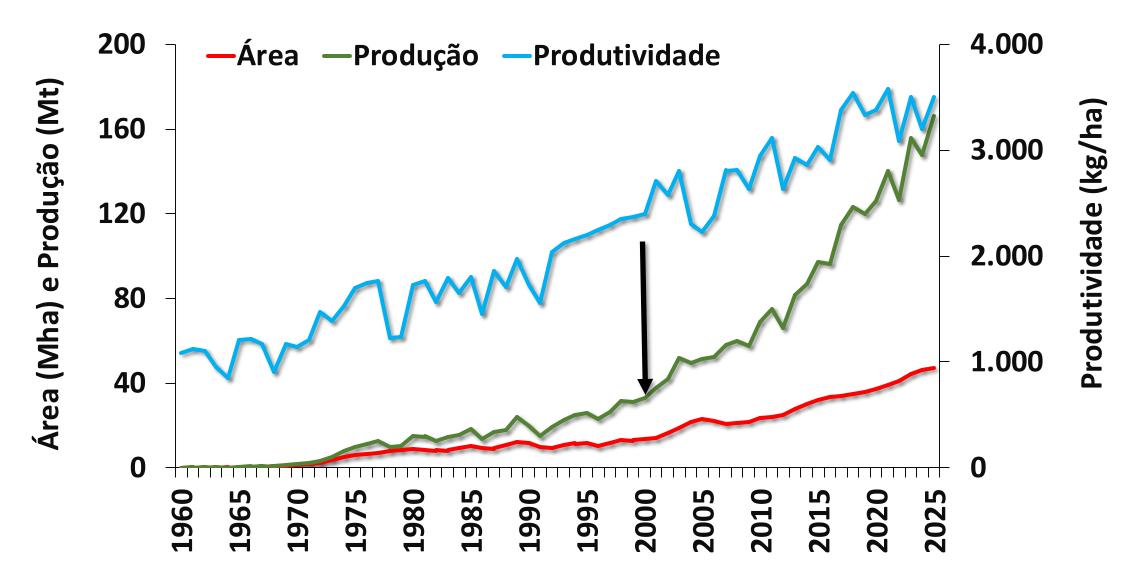




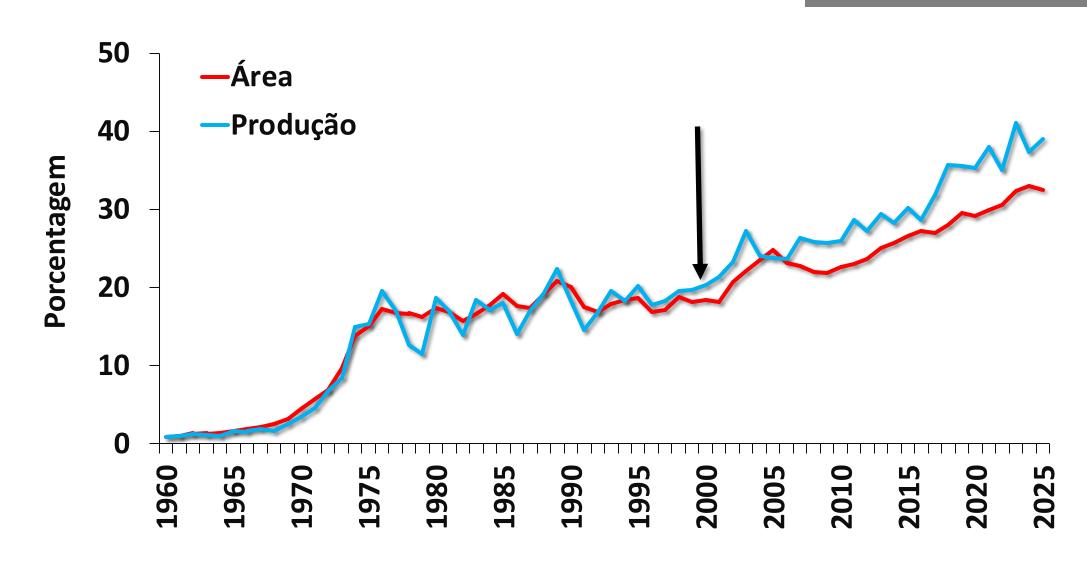
Soja no mundo



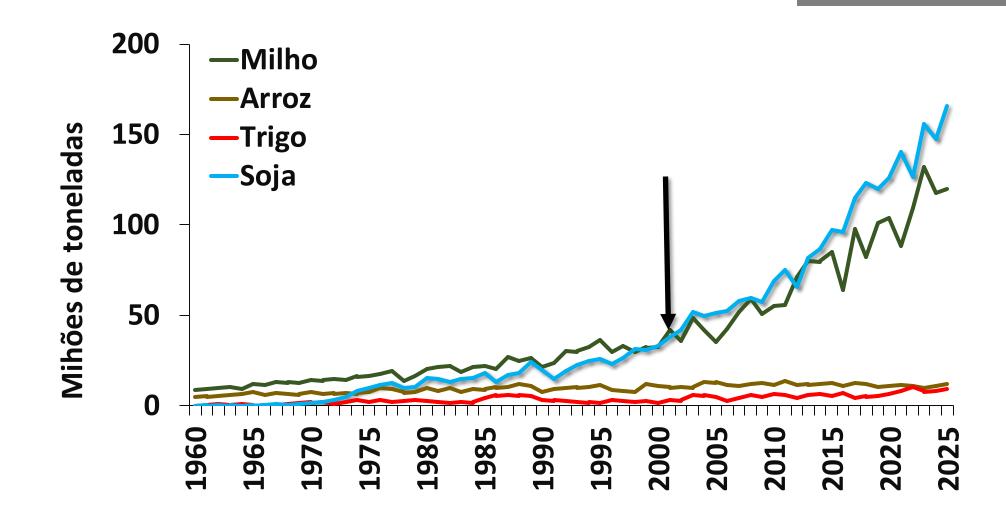
Soja no Brasil



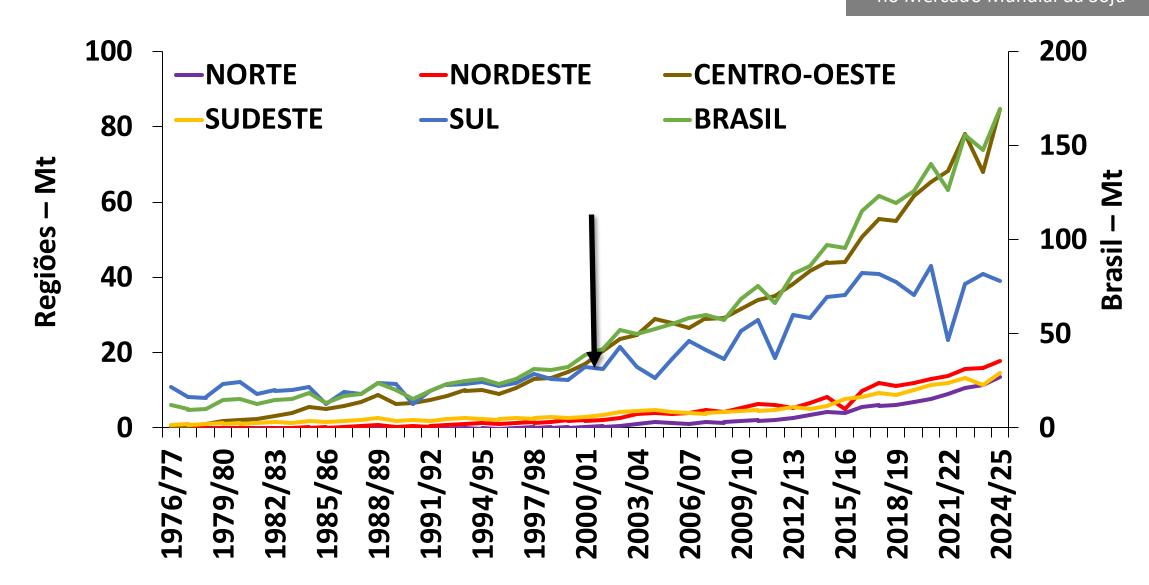
Soja: Brasil x mundo



Grãos no Brasil



Brasil: produção por região











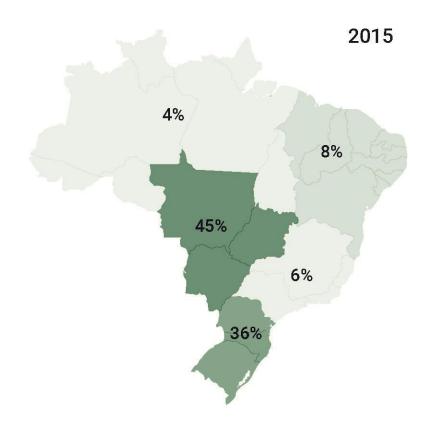






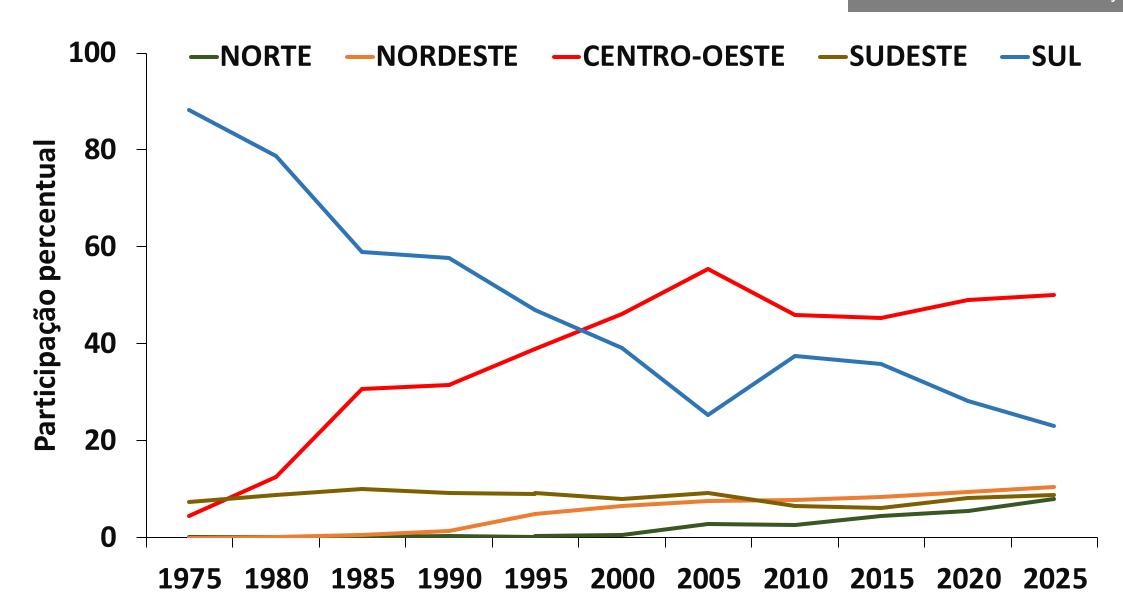




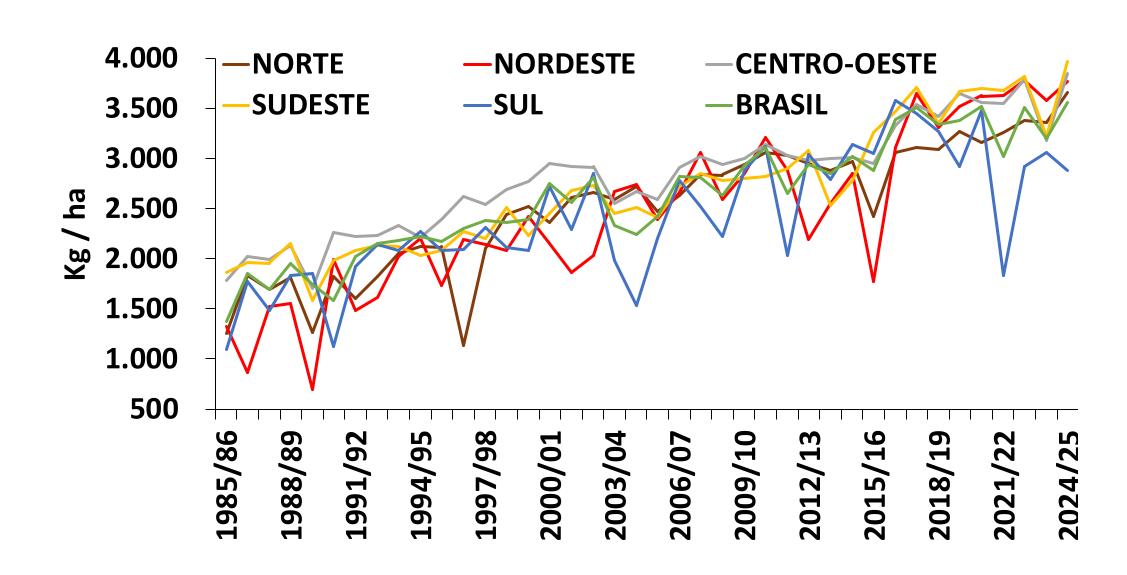


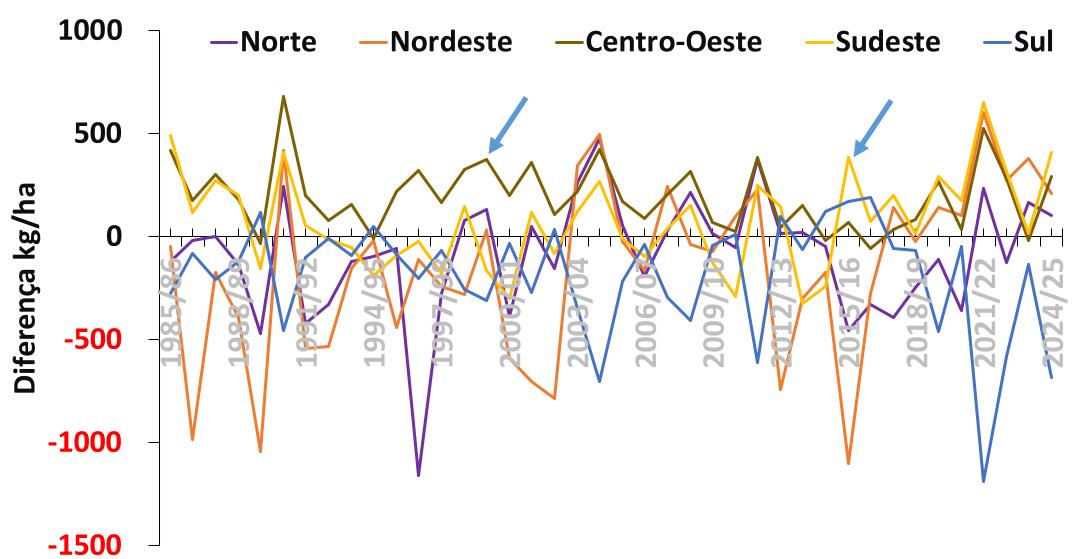






Produtividade regional





Produção: desvios negativos

EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

Região	40 and	os	20 and	10 anos	
	Número	%	Número	%	Número
Norte	8	22	3	15	1
Nordeste	10	23	6	30	2
Centro-Oeste	6	13	4	20	2
Sudeste	11	23	6	30	2
Sul	21	45	9	45	5
Brasil	9	19	6	30	4

VII Seminário

Desafios da Liderança Brasileira

no Mercado Mundial da Soja

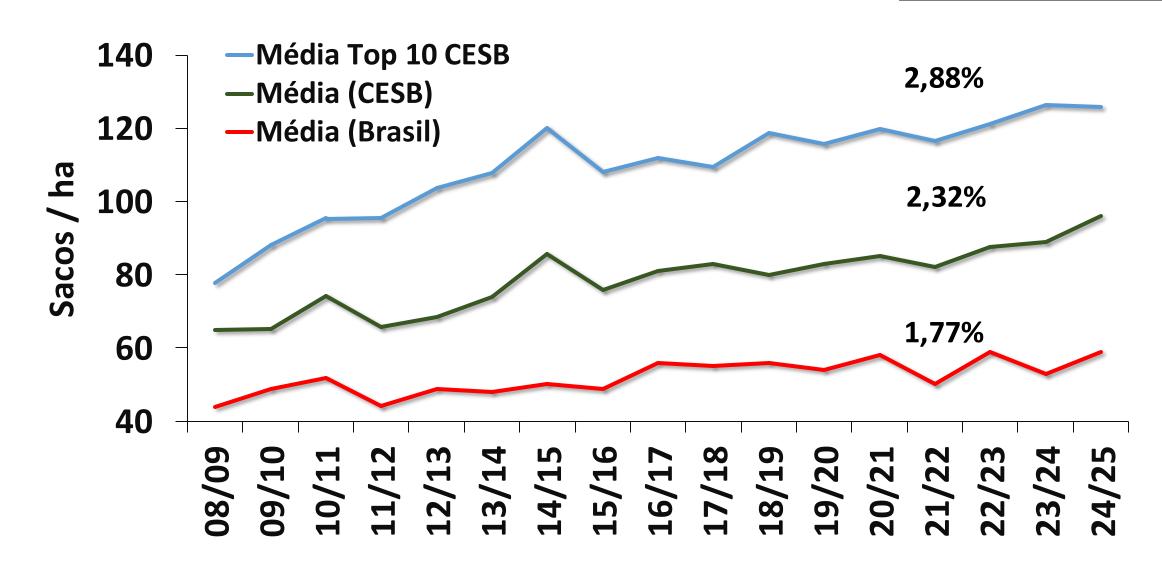
EM RELAÇÃO À MÉDIA DO BRASIL

Região	Média	40 anos		20 and	10 anos	
	(kg/ha)	Número	%	Número	%	Número
Norte	-90,50	23	57,5	10	50	8
Nordeste	-157,34	26	65,0	10	50	4
Centro-Oeste	195,01	5	12,5	3	15	3
Sudeste	73,86	17	42,5	6	30	1
Sul	-194,26	32	80,0	15	75	8

EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

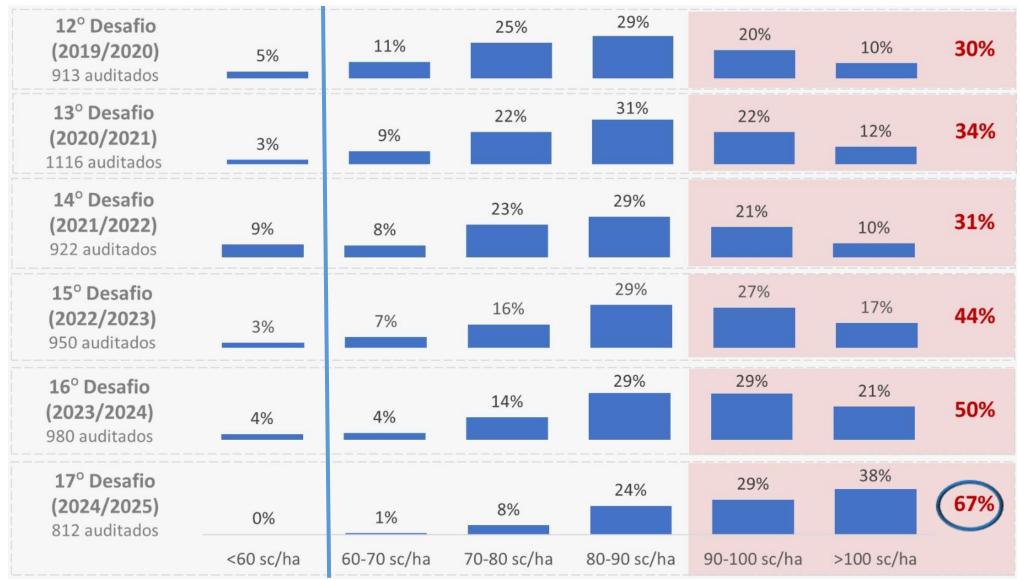
Região	40 and	40 anos		20 anos		
	Número	%	Número	Número %		
Norte	14	35	9	45	3	
Nordeste	14	35	7	35	3	
Centro-Oeste	15	38	9	45	5	
Sudeste	13	33	6	30	3	
Sul	18	45	10	50	6	

VII Seminário Desafios da Liderança Brasileira no Mercado Mundial da Soja

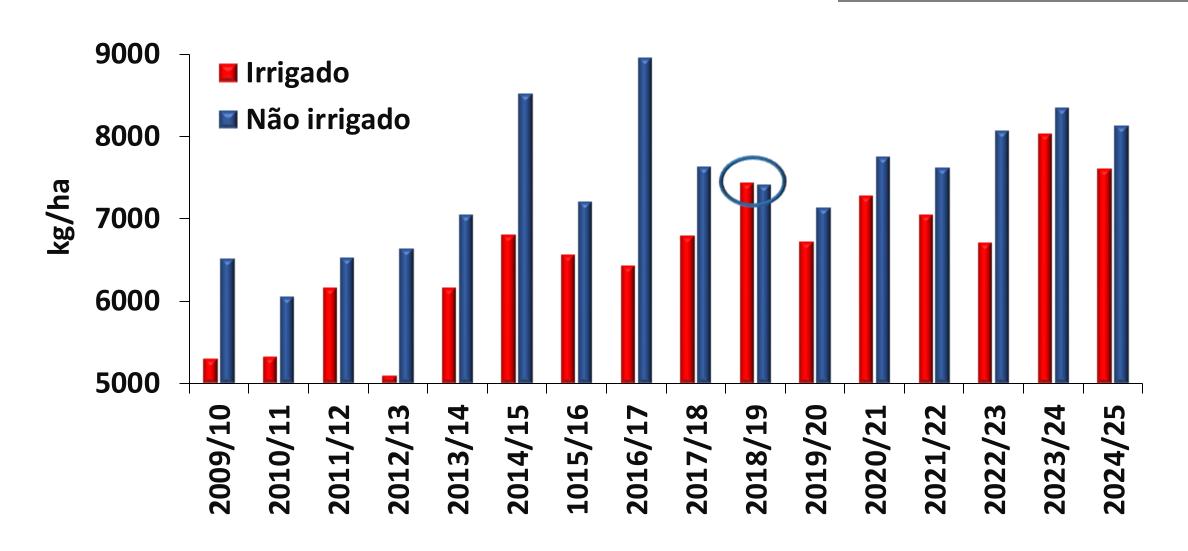


VII Seminário
Desafios da Liderança Brasileira
no Mercado Mundial da Soja

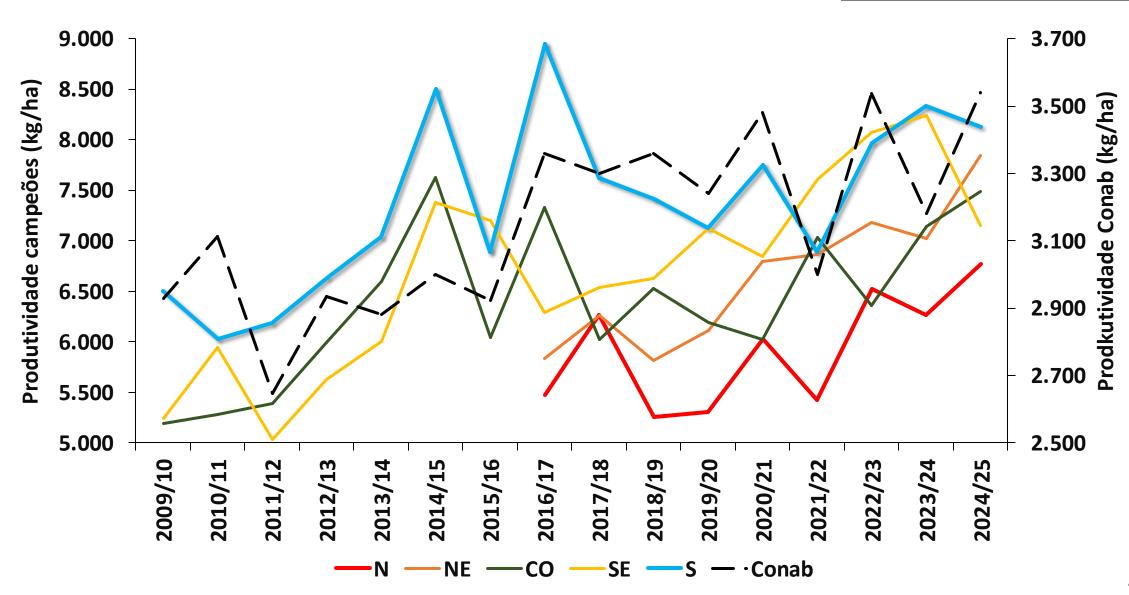
Média Brasil



Áreas irrigadas x não irrigadas

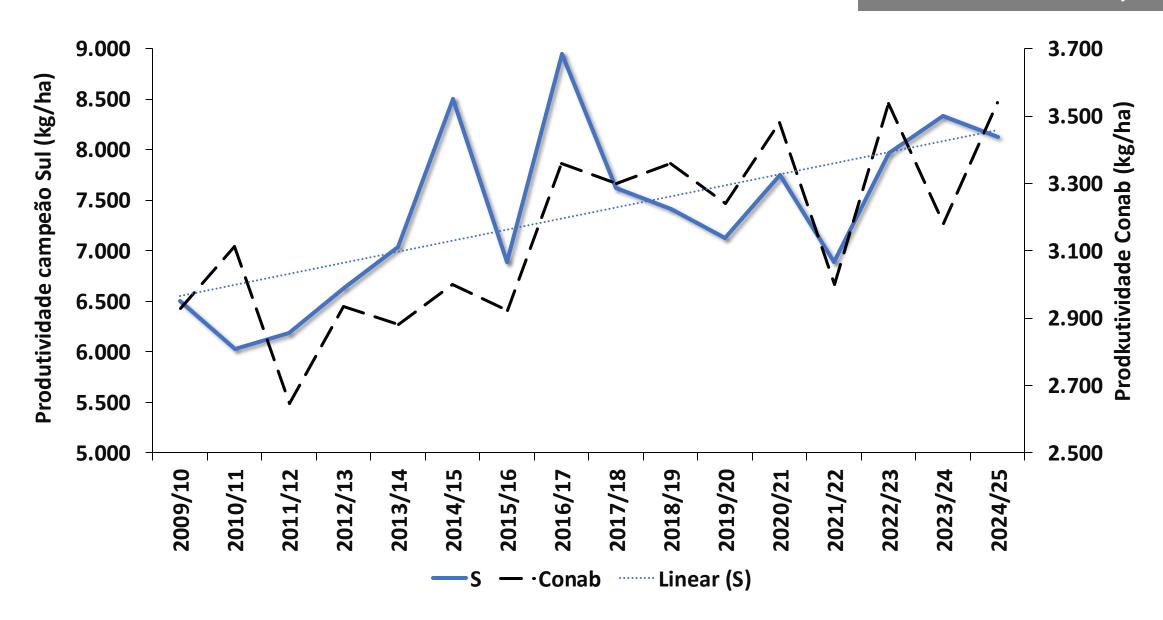


Campeões regionais – Desafio CESB



Campeão Sul CESB x Média Brasil

Desafios da Liderança Brasileira no Mercado Mundial da Soja



Índices – produtividade (17 anos)

Coeficientes de variação

Fonte	N	NE	СО	SE	S	BRASIL
CESB	9,63	10,27	12,07	14,21	11,61	10,02
CONAB	5,81	6,06	9,45	13,36	15,66	9,05

Média geométrica de crescimento anual

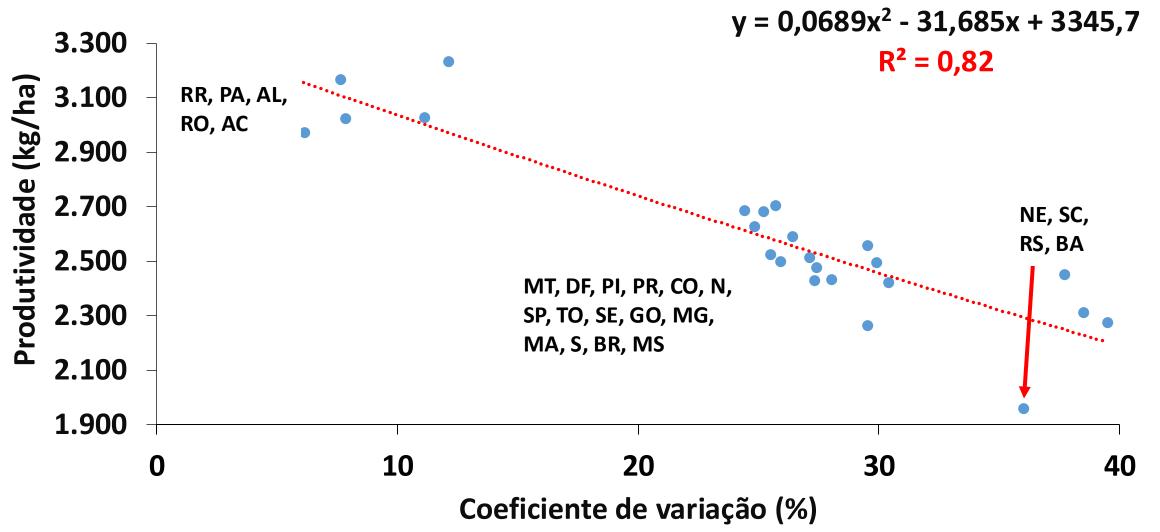
Fonte	N	NE	СО	SE	S	BRASIL
CESB	2,70	3,77	2,48	2,10	1,50	1,89
CONAB	2,27	2,42	1,69	2,36	0,04	1,32

Taxas de incremento anual

Região /	Safra	Áre	a	Produ	Produção		Produtividade	
Estado	Inicial	Média geométrica	kha/ano	Média geométrica	kt/ano	Média geométrica	kg/ha/ano	
NORTE	1988/89	11,4	100,1	13,6	370,5	1,97	51,25	
RR	2012/13	21,0	8,8	22,1	28,1	0,95	28,08	
RO	1996/97	21,0	24,7	22,5	93,8	1,23	39,21	
AC	2019/20	36,0	2,9	40,4	10,5	3,31	104,00	
PA	2003/04	10,4	34,0	11,3	122,4	0,78	24,19	
TO	1987/88	11,5	41,5	13,9	156,4	2,18	55,39	
NORDESTE	1979/80	11,0	11,4	14,3	43,0	2,65	57,64	
MA	1984/85	13,2	3,5	17,1	12,3	3,45	64,78	
PI	1997/98	14,5	39,6	16,8	138,5	2,06	54,19	
AL	2017/18	17,7	0,7	21,3	2,2	3,00	82,14	
BA	1983/84	11,2	51,4	14,3	211,6	2,83	67,80	
CENTRO-OESTE	1976/77	8,8	451,2	11,1	1.756,7	2,09	50,47	
MT	1976/77	17,8	265,3	10,3	1.044,5	2,12	52,49	
MS	1976/77	5,6	82,2	8,0	274,7	2,24	43,33	
GO	1976/77	9,3	101,8	12,0	423,6	2,39	58,30	
DF	1979/80	5,5	1,8	6,8	6,9	1,28	36,11	

Taxas de incremento anual

Região /	Safra	Área		Produção		Produtividade	
Estado	Inicial	Média geométrica	kha/ano	Média geométrica	kt/ano	Média geométrica	kg/ha/ano
SUDESTE	1976/77	4,1	65,7	6,0	286,6	1,85	48,36
MG	1976/77	7,1	46,7	10,0	188,5	2,65	58,53
SP	1976/77	2,3	19,0	4,1	98,1	1,76	47,86
SUL	1976/77	1,7	156,1	2,7	588,0	1,01	22,95
PR	1976/77	2,1	76,3	3,3	351,6	1,17	32,75
SC	1976/77	1,8	9,8	4,0	56,6	2,21	52,76
RS	1976/77	1,4	70,1	2,0	179,8	0,53	9,69
Brasil	1976/77	3,3	168,3	5,6	3.278,0	1,49	37,75



Aspectos a destacar

Aumento da produção

<u>Prós</u>

- ✓ Demanda em aberto, liquidez
- ✓ Preços remuneradores em grande parte do período
- ✓ Disponibilidade de área
- ✓ Integração de cadeias produtivas
- ✓ Tecnologia adequada às diferentes regiões
- ✓ Assistência técnica

Cons

- ✓ Logística deficiente
- ✓ Aumento desproporcional do custo de insumos
- ✓ Mudanças climáticas

Regiões que capturaram melhor os Prós, e gerenciaram melhor os Cons, aumentaram sua participação na produção brasileira.

Aumento da produtividade

Aspectos a destacar

<u>Prós</u>

- ✓ Cultivares com maior potencial genético
- ✓ Tecnologia adequada às diferentes regiões
- ✓ Estabilidade climática
- ✓ Assistência técnica
- ✓ Produtividades mais altas associadas a maior retorno

Cons

- ✓ Mudanças climáticas
- ✓ Reação à adoção de inovações tecnológicas

Produtividade tem sido o principal vetor da sustentabilidade e da competitividade regional.





















